



#SOSCOVID

SOS COVID doa 40.000 viseiras para São Tomé, Cabo Verde e Angola

O Movimento solidário SOS COVID vai doar cerca de 40.000 viseiras para São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Angola. Este movimento, que já entregou mais de 200.000 viseiras em Portugal, destinadas a profissionais que estão na linha da frente do combate ao coronavírus, estende agora a sua área de actuação aos PALOPs.

Lisboa, 15 de Maio de 2020 – Depois da doação de viseiras de protecção destinadas a profissionais de saúde em Portugal, o movimento solidário SOS COVID já começou a enviar viseiras para alguns PALOPs, nomeadamente São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. Cada um destes países já recebeu 5.000 viseiras mas os pedidos ascendem às 40.000 viseiras e incluem também Angola.

Para São Tomé e Príncipe, a SOS COVID já conseguiu enviar 5.000 viseiras, o mesmo número enviado para Cabo Verde, que pediu 20.000 viseiras no total. No caso de Angola, o primeiro pedido ascende às 15.000 viseiras.

Ana Lima Barber, Embaixadora da SOS COVID e natural de Cabo Verde, enaltece a missão da SOS COVID e o contributo que as viseiras doadas terão junto da comunidade cabo-verdiana: “No quadro da vossa missão - SOS COVID, que visa contribuir, com material sanitário, por forma a assegurar que os profissionais de saúde, os agentes de segurança pública, e os funcionários de estabelecimentos que trabalham, sobretudo, com grupos de risco, tenham, a todo o tempo, equipamento que os proteja e minimize os riscos de serem infectados com Covid-19, numa óptica de empreendedores sociais solidários, das mais diversas áreas profissionais, gostaria, antes de mais, de vos felicitar por este gesto nobre. Neste contexto, e na sequência do desafio lançado ao Dr. Nuno Delgado e à minha pessoa, Dra. Ana Barber, na qualidade de Embaixadores da SOS COVID, no sentido de tornar possível a oficialização desta Campanha Solidária em Cabo Verde, junto do Governo, venho pela presente confirmar que, após o contacto oficial, foi-me garantida a total disponibilidade e abertura para abraçar este gesto sublime”.

O movimento, que começou por ser um grupo de “makers” que se prontificou a usar as suas impressoras 3D para construir viseiras de protecção facial e doá-las a profissionais de saúde que estão na linha da frente do combate ao coronavírus em Portugal, é hoje um dos principais movimentos solidários a diligenciar a entrega de viseiras de protecção de forma totalmente gratuita, estando destacado na página Estamos On do Governo Português. As viseiras são produzidas por injeção e, para fazer face ao número de pedidos, a SOS COVID teve de fazer um investimento para ter maior capacidade de produção.

Na produção das viseiras de protecção facial, a SOS COVID tem contado com o contributo de três parceiros: a Nimaia, que faz a injeção das viseiras, os Transportes Alves Barroco, que fazem todas as entregas das viseiras, e a Dura Plásticos que nos fornece a Parte Frontal das Viseiras – PET.



Qualquer instituição que esteja na linha da frente no combate à pandemia ou que seja prestadora de serviços a grupos de risco pode, na página do movimento – www.soscovid.pt –, preencher um formulário de requisição e são prontamente contactadas.

www.soscovid.pt

[facebook/soscovid.pt](https://facebook.com/soscovid.pt)

[instagram/soscovid.pt](https://instagram.com/soscovid.pt)

Para mais informações, por favor, contacte a Global Press:

Isaura Costa de Andrade / E-mail: ica@global-press.com / Tlm: 927 975 760

